

Quais os tratamentos?

A maioria dos tiques não necessitam de qualquer terapêutica.

Contudo, quando os tiques comprometem o desempenho da criança, a sua interacção social, as suas actividades diárias ou lhe provocam mal-estar psicológico justifica-se uma intervenção personalizada.

Podem-se utilizar-se técnicas comportamentais, designadamente as **técnicas de relaxamento**, a **contração contrária** (contração dos músculos opostos ao movimento do tique durante 1-2 minutos quando se pressente que se vai ter o tique) e/ou a terapêutica farmacológica.

Podem ser tratados com a **diminuição do stress** que os exacerbam, **evitando os castigos** para os tiques e **diminuindo a fixação no problema**.

Os tiques podem ser monitorizados pela criança numa espécie de calendário, que servirá para motivar a criança, durante um período de tempo específico.

A terapêutica farmacológica pode ser dirigida à melhoria dos tiques com, por exemplo, a outras situações concomitantes, como as perturbações da atenção em que deverá haver atenção face ao metilfenidato, porque este pode agravar ou desencadear a perturbação de tiques.

Bibliografia:

American Psychiatric Association (2002) *Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (4ª Ed.)*. Lisboa: Climepsi Editores.

Fernandes, A. (2006). *Pediatria do desenvolvimento*. Centro Pediátrico Telheiras. Retirado de http://amrf.no.sapo.pt/Faq_Dev_Tiques.pdf, a 22 de Abril de 2008.

Mejia, N. I. & Jankovic, J. (2005). Secondary tics and toubrettism. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 27 (1), 11-17.

Veiga, M. F., Rosário-Campos, M. C., Quarantini, L. C., & Mercadante, M. T. (2004). Transtorno Obsessivo-Compulsivo e Tiques em Pacientes com Epilepsia. *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*, 10 (4), 47-52.

Organização

 Centro Hospitalar Cova da Beira

Silvia Mariana Gomes

Correio electrónico:
mariana.gomes85@gmail.com

Centro Hospitalar Cova da Beira—CHCB—Covilhã

Perturbação de Tiques

Início na infância ou adolescência



Como se definem os tiques?

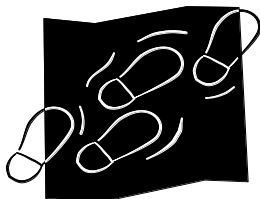
Factores que levam os tiques a variar de intensidade em determinadas alturas?

Os tiques podem ser **vocais** ou **motores**.

Assim, uma **vocalização** é um **tique vocal**, enquanto que um **movimento súbito, inesperado, rápido, estereotipado e não rítmico constitui um tique motor**.

Os tiques tendem a ocorrer de uma forma **repetitiva e recorrente**, de uma forma **irresistível**, mas podendo ser suprimidos por um período de tempo variável.

Os Tiques têm uma evolução cíclica, com períodos de piora e melhora, e o seu curso pode ser transitório ou crónico.



De um modo geral, os tiques são exacerbados pela **ansiedade, excitação, stress ou fadiga** e **poderão atenuar-se durante o sono e as actividades que requirem grande concentração** (como a construção de puzzles, os jogos de computadores, etc.).

Que tipos de tiques existem?

Existem vários sistemas classificativos, mas poderemos afirmar que os tiques se podem classificar em vocais ou motores, simples ou complexos e clónicos ou distónicos.

Exemplos:

Tiques motores simples e clónicos: o piscar dos olhos e o encolher dos ombros;

Tiques motores simples distónicos: o bruxismo (ranger os dentes) e a rotação dos ombros;

Tiques motores complexos: a copropraxia (produção repetida e irresistível de gestos obscenos);

Tiques vocais complexos: a coprolalia (dizer obscenidades, plebeísmos ou palavras que ferem as convenções sociais),

ecolalia (repetição da última palavra ou sons do interlocutor) e a palilalia (repetição involuntária dos próprios sons ou palavras).

Quais são os mais frequentes?

Os mais frequentes são os tiques motores simples que são considerados como parte do desenvolvimento normal e sendo referidos nalguns estudos com uma frequência de 10-25% de todas as crianças em idade escolar. Felizmente a maioria dos tiques desaparece nos primeiros 12 meses após o seu aparecimento.

Algumas dicas para lidar com os tiques

Os adolescentes e os pais devem ser informados de que os tiques tendem a melhorar com a idade;

Não são de causa psicológica;

Os tiques motores simples são geralmente inofensivos;

Os tiques motores complexos que persistem por vários anos podem provocar síndromes de lesão repetitiva.

Procurar ajuda quando a frequência, a intensidade e a repercussão dos tiques prejudicam a criança, quer no seu desempenho pessoal ou educacional quer na sua relação com os outros.



Centro
Hospitalar
Cova da Beira